

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO FORTALECIMENTO E APOIO ÀS PRÁTICAS DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERFORMANCE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN STRENGTHENING AND SUPPORTING THE PRACTICES OF EDUCATIONAL ACTIONS ON HUMAN MILK DONATION IN THE MUNICIPALITY OF SANTA CRUZ: AN EXPERIENCE REPORT

DESEMPEÑO DEL EQUIPO MULTIPROFESIONAL EN EL FORTALECIMIENTO Y APOYO A LAS PRÁCTICAS DE ACCIONES EDUCATIVAS SOBRE DONACIÓN DE LECHE HUMANA EN EL MUNICIPIO DE SANTA CRUZ: RELATO DE UNA EXPERIENCIA

GLÓRIA MARIA SENA SOARES¹; GABRIELLE MAHARA MARTINS AZEVEDO CASTRO²; AMANDA CIRNE MEDEIROS DA CUNHA³; LÍVYA MARIA GOMES DE MEDEIROS⁴; ANDRÉA BÁRBARA ARAÚJO GOMES⁵.

RESUMO

O estudo expõe as vivências práticas na elaboração de ações que visaram fortalecer a doação de leite materno no município de Santa Cruz/RN, com a participação do grupo de extensão da UFRN/FACISA e profissionais da equipe multidisciplinar do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB). Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das ações produzidas durante o mês de incentivo à doação de leite humano, por meio do projeto de extensão “Proteção, promoção e apoio à amamentação: fortalecendo a Iniciativa Hospital Amigo da Criança no HUAB”. Os resultados obtidos foram satisfatórios, haja vista, que houve uma participação ativa de gestantes, puérperas, profissionais e discentes, evidenciando a importância das ações de saúde que visem a educação permanente e continuada.

Palavras-chave: Extensão comunitária; aleitamento materno; educação em saúde.

ABSTRACT

This study seeks to expose the practical experiences in the elaboration of actions that aimed to strengthen the donation of breast milk in the city of Santa Cruz/RN, with the participation of the UFRN/FACISA extension group and professionals from the multidisciplinary team of the Ana Bezerra University Hospital. (HUAB). This is an experience report, developed from the actions produced during the month to encourage the donation of human milk, through the extension project “Protection, promotion and support for breastfeeding: strengthening the baby-friendly hospital initiative at HUAB”. The results obtained were satisfactory, given that there was an active participation of pregnant women, postpartum women, professionals and students, highlighting the importance of health actions aimed at permanent and continuing education.

Keywords: Community outreach; breastfeeding; health education.

¹ Graduanda em Nutrição, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN/FACISA).

² Mestrado em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

³ Farmacêutica Residente Saúde materno-infantil UFRN.

⁴ Graduanda em Psicologia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA).

⁵ Pós graduada em Atenção Básica no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da EMCM/UFRN.

1 INTRODUÇÃO

A temática de saúde materno-infantil no Brasil tem passado por aperfeiçoamentos, fazendo com que houvesse uma melhor cobertura da qualidade do acompanhamento do pré-natal, assistência ao parto e durante a fase puerperal, além da assistência à mulher e criança em suas dimensões e particularidades (Portaria nº 1.459, 2011). Nessa perspectiva, a atuação da equipe multiprofissional mostra-se essencial para que haja a integralidade na promoção do cuidado, contribuindo ativamente para que as necessidades e, principalmente, peculiaridades - das quais abrangem desde o estado de saúde da mulher até o território a qual ela está inserida - sejam atendidas (BORTOLATO-MAJOR *et al.* 2021).

Paralelo a isso, por considerar todos os sentidos que o período gestacional e puerperal pode representar para uma mulher, é necessário que os profissionais consigam desenvolver e permitir um acolhimento e comunicação eficiente durante todo o período de assistência e acompanhamento. Acresce que a adaptação da linguagem para tornar mais acessível a comunicação em saúde é o ponto chave para que sejam promovidos processos de reflexão, mudança de hábitos/comportamentos e também de empoderamento para a mulher (VENÂNCIO; LIMA, 2021).

Coutinho e colaboradores (2016) expõem em seu estudo que quando a equipe multiprofissional não detém capacidade de comunicação eficiente, há a verticalização da relação profissional e paciente, e isso contribui para o surgimento de insegurança, medo e aumento da vulnerabilidade por parte da mulher, distanciando-se do objetivo de promoção, prevenção e reabilitação do estado de saúde.

Somando-se a isso, a assistência em saúde à mulher, muitas vezes direciona-se mais aos cuidados e às orientações da fase de gestação, tangenciando a educação em saúde da fase puerperal, dificultando o processo de amamentação.

Nessa perspectiva, a Organização Mundial de Saúde (OMS) juntamente com o Ministério da Saúde (MS) aconselham prioritariamente que seja realizado o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses e complementado até os dois anos ou mais de vida da criança. Entretanto, segundo dados do relatório do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI 2019, apenas 45,8% das crianças menores de 6 meses receberam AME no Brasil.

A amamentação é um ato que oferece à criança diversos benefícios relacionados ao desenvolvimento e estado de saúde em diversas fases subsequentes da vida. Dentre eles, pode-se citar a evolução adequada de músculos e estruturas orofaciais, além do desenvolvimento apropriado da deglutição, respiração e, posteriormente, fala da criança. Na perspectiva de saúde pública, a promoção e proteção do aleitamento materno surge como um fator essencial para viabilizar saúde e prevenção de agravos à saúde do binômio mãe-filho, reduzindo casos de desnutrição infantil, infecções respiratórias e outras situações que podem comprometer o estado de saúde da criança - que é o indivíduo mais vulnerável pela imaturidade imunológica - e também da mãe (SILVA; PEIXOTO, 2021).

Ademais, Merigo e colaboradores (2021) expõem em seu estudo uma perspectiva da situação do AME embasada no MS, descrevendo como ruim, por deter de uma baixa prevalência, e

relacionando com o desmame precoce. Além do exposto, essa situação também pode acontecer a partir de outras causas, como resultado de desconhecimento da mãe acerca dos benefícios do aleitamento, anatomia mamária, ou até mesmo pela ausência da capacidade do profissional de saúde da equipe em assistir corretamente as lactantes (MERIGO *et al.*, 2021).

Como parte do cuidado a ser promovido, um aspecto que deve ser considerado com extrema importância é a doação do leite humano. Há uma recomendação pela OMS que em casos onde a amamentação direta não seja possível, os bebês devem receber o leite humano de uma doadora vinculada ao Banco de Leite Humano (BLH), uma vez que este apresenta inúmeros benefícios tanto para o crescimento quanto para o desenvolvimento adequado de recém-nascidos, sendo o alimento ideal para a nutrição dessa população (KADI *et al.*, 2020). Além disso, estudos mostram que o consumo do leite humano protege os neonatos prematuros de doenças de elevado índice de mortalidade, tais como a enterocolite necrosante e a sepse neonatal, além do potencial de reduzir o tempo de internação hospitalar e os custos de hospitalização de recém-nascidos de baixo peso. (ZHANG *et al.*, 2020).

Nisso, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (REDEBLH) é criada como uma estratégia em saúde, com a missão de estímulo à doação e distribuição de leite materno com qualidade e segurança garantida para alimentar aqueles neonatos impossibilitados de receber o leite de sua genitora ou ainda hospitalizados em situações de risco. São nos BLHs onde há o processamento, pasteurização e distribuição do leite conforme as necessidades dos recém-nascidos (MENESES *et al.*, 2017).

Segundo os dados coletados pelo MS junto à Fundação Oswaldo Cruz, em 2021 havia um total de 225 Bancos de Leite Humano no Brasil, representando uma referência internacional no que concerne a doação de leite humano. A pesquisa também demonstrou que no período de janeiro a dezembro de 2021 foram distribuídos 168 mil litros de leite humano para 237 mil recém-nascidos em todo o país. No total, 188 mil mulheres foram doadoras de leite nesse período. Entretanto, os dados disponíveis pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DATASUS, mostram que nasceram 308 mil prematuros no Brasil, no ano anterior. Esses números sinalizam a carência de leite humano doado para suprir a necessidade do país, reforçando a importância da REDEBLH enquanto promotora da doação de leite humano.

Juntamente à estratégia dos BLHs, desenvolveu-se também a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) em 1991 nos países que compõem a Organização das Nações Unidas (ONU), dentre eles o Brasil, com o objetivo central de assegurar a prática do aleitamento materno e a prevenção do desmame precoce hospitalar. Além disso, instituiu os 10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno como diretriz básica para uma política hospitalar, incluindo a capacitação e mobilização dos profissionais para o desenvolvimento de práticas clínicas e de gestão efetivas com foco na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (LAMOUNIER *et al.*, 2019).

Nesse sentido, a IHAC depende da gestão eficaz da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno a partir da formação de uma equipe multidisciplinar (MONROY-AZUARA *et al.*, 2021). Essa iniciativa também é responsável por estabelecer critérios que assegurem o sucesso do aleitamento materno, porém, em alguns casos, há dificuldades quanto ao início e a manutenção dessa prática,

especialmente se tratando da prematuridade, tendo em vista os reflexos de sucção ainda deficientes no recém-nascido, bem como a sua imaturidade ao nascimento e a sua permanência em unidades de cuidados neonatais que dificultam o vínculo mãe-bebê (GOMES *et al.*, 2017). Todas essas estratégias contribuíram com significância para aumentar a prevalência do aleitamento materno no país.

2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo descrever como relato de experiência os resultados das atividades educativas voltadas para a promoção e apoio à doação de leite humano, desenvolvidas pelo projeto de extensão universitário intitulado “Proteção, promoção e apoio à amamentação: fortalecendo a Iniciativa Hospital Amigo da Criança no HUAB”.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades e ações produzidas durante o mês de maio de 2022, como parte do Projeto de Extensão universitário intitulado “Proteção, promoção e apoio à amamentação: fortalecendo a iniciativa hospital amigo da criança no HUAB”, o qual está vinculado ao Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB e a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN/FACISA) pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O projeto inclui a participação de residentes de Farmácia, Nutrição, Odontologia e Psicologia; discentes dos cursos de graduação de Enfermagem, Nutrição e Psicologia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN/FACISA); e profissionais do Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB no município de Santa Cruz - certificado como Amigo da Criança desde 1996, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

O público-alvo das ações desenvolvidas por esse projeto de extensão foram aqueles vinculados ao Hospital Universitário Ana Bezerra, incluindo pacientes atendidos (gestantes e puérperas) e seus acompanhantes, doadoras de leite humano, profissionais de saúde e colaboradores do quadro administrativo, bem como seguidores da rede social do projeto na plataforma digital Instagram e público em geral interessado na temática.

Os materiais utilizados na execução das ações foram produzidos pelos integrantes do projeto a partir do planejamento mensal realizado com a equipe, de forma que a cada semana fosse colocado em execução uma ação com embasamento científico, adaptando a linguagem ao público-alvo e ao meio de veiculação, com ações presenciais e remotas (digital).

Durante o mês de maio, às vivências e ações realizadas elegeram a temática da doação de leite humano, tendo em vista o Dia Nacional da Doação de Leite Humano (Lei nº 13.227, 2015), comemorado anualmente no dia 19 desse mês. Para isso, as atividades desenvolvidas de forma remota consistiram na produção de postagens no Instagram do projeto (@aleitamento_huab).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1: Postagem sobre benefícios da AME.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Figura 2: Vídeo educativo “Doação de Leite Humano”.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Figura 3: Cordel comemorativo “Dia Nacional da Doação de Leite Humano”.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Os materiais produzidos e postados na plataforma digital tornaram-se instrumentos que visam abordar a temática de forma lúdica e atrativa para o público usuário dessa rede social, por meio de textos curtos, objetivos e informativos, preconizando sempre oferecer informações seguras.

Quanto às ações desenvolvidas presencialmente no HUAB, realizaram-se palestras itinerantes para capacitar os profissionais da assistência hospitalar (Figura 4), uma gincana de captação de doadoras entre esses profissionais (Figura 5), bem como a divulgação para a arrecadação de frascos de vidro com tampa para acondicionamento do leite de doadoras na Unidade do Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) do hospital no município de Santa-Cruz, RN (Figura 6).

Além disso, para as ações presenciais, foi construído um folder educativo que embasou as atividades educativas na rotina do hospital destinando-se às puérperas admitidas nas enfermarias, a fim de divulgar informações referentes à campanha de doação de leite humano e despertar o possível interesse em tornarem-se futuras doadoras (Figura 7). O foco principal foi a promoção e apoio à doação de leite humano, bem como suporte e valorização das atuais doadoras, sendo elaborado um certificado de agradecimento para elas (Figura 8), sensibilizando a população e a equipe do HUAB sobre a importância e impacto dessa ação para outras crianças.

A capacitação do quadro de funcionários terceirizados da categoria administrativa, como recepcionistas, cozinheiros, copeiros e motoristas da unidade hospitalar, foi realizada durante o mês de maio, envolvendo a temática da política IHAC como incentivo, motivação e mobilização dos colaboradores na adesão à campanha de doação de leite humano.

Além disso, foi realizada a distribuição de caixas para arrecadação de frascos de vidro, os quais são adequados para o armazenamento do leite doado, em diferentes locais do município de Santa Cruz, como setores da unidade hospitalar, pontos comerciais e unidades de ensino de nível superior, visando aumentar o estoque de frascos do hospital, contribuindo para promover a sensibilização da necessidade da doação de leite para a população da cidade.

Os certificados de reconhecimento e agradecimento foram entregues fisicamente às doadoras ativas e compartilhado via grupo do *WhatsApp* para que todas pudessem ter acesso, inclusive doadoras

anteriores, como forma de valorizar o empenho e dedicação dessas mulheres e, assim, incentivá-las à continuidade no processo de doação.

Figura 4: Programação de palestras itinerantes de capacitação.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Figura 5: Divulgação da gincana de captação de doadoras de leite humano.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Figura 4: Programação de palestras itinerantes de capacitação.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

No mais, a construção do folder educativo buscava explicar os procedimentos necessários e dados relevantes sobre a doação de leite humano, bem como os municípios externos à Santa Cruz em que são realizadas coletas. Incluindo também um *QR Code* que direciona ao vídeo educativo postado no *Instagram* do projeto, para complementar o conteúdo. Esse folder foi distribuído no próprio hospital, em ações educativas abordando a temática com gestantes e puérperas, realizadas pelos integrantes do projeto de extensão, possibilitando o compartilhamento de informações e esclarecimento de dúvidas em linguagem clara, sensibilizando para a importância desse ato.

Figura 7: Folder de distribuição com *QR Code*.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Figura 8: Certificado de reconhecimento.



Fonte: Arquivo do projeto (2022).

Como descrito por Rocha et. al (2019), a educação em saúde torna-se uma estratégia

essencial para a integração ensino-serviço, trazendo benefícios tanto para o serviço como também para os discentes e residentes durante a sua formação. A educação contínua executada por ações da equipe de residentes multiprofissionais, como profissionais em processo de especialização junto a alunos de graduação, provoca o pensamento crítico em pesquisas que qualifiquem a sua formação, além de trazer impactos positivos para a população a qual essa ação é ofertada, considerando as variadas possibilidades de aprendizagem oferecidas por uma equipe multidisciplinar.

As práticas adotadas em um Hospital Amigo da Criança promovem a atuação de uma equipe voltada para o apoio à amamentação e doação de leite humano com o objetivo fortalecer e incentivar o aleitamento materno, bem como estimular a captação do leite materno para os BLHs. Além disso, atua-se na educação em saúde ao esclarecer aos usuários do serviço a importância e o impacto do aleitamento materno na redução da mortalidade infantil ao adotar a manutenção do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, bem como os benefícios inerentes à prática de doação de leite humano para recém-nascidos em situações de maior risco em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Sendo assim, como observado por Rampazzo (2018), a implementação de políticas públicas, como a IHAC, traz benefícios quanto à promoção, proteção, apoio e manutenção do aleitamento materno e atua no empoderamento feminino e no estímulo do vínculo binômio mãe-bebê.

O estudo desenvolvido por Grossi e colaboradores (2021) possui um recorte semelhante ao elaborado pelo presente trabalho, haja vista que o objetivo deles era criar um espaço educativo para o cuidado da mãe e do bebê em tempos de pandemia, de maneira a ampliar as formas de cuidado no período puerperal e de fortalecimento de vínculo entre mãe-bebê-família. No entanto, pelo produto do trabalho ter sido um blog, houve um maior número de pessoas atingidas pela disseminação do projeto. Assim, cria-se a reflexão do quanto é necessário que os profissionais de saúde juntamente com as instituições públicas de ensino idealizem ações em saúde com essa temática.

Seguindo esse recorte, a satisfação na realização da atividade foi notória, tanto por parte dos profissionais e estudantes quanto pelas puérperas. Dessa maneira, permitiu-se constatar que a metodologia utilizada possui grande eficiência, uma vez que a equipe lançou mão de vários produtos que buscavam causar a reflexão em todo o público-alvo durante o mês de maio, seja a população da cidade, puérperas, profissionais ou até mesmo estudantes. Paralelo a isso, vale ressaltar que foram criados espaços que permitissem a sensibilidade das falas dos estudantes e profissionais presentes nas etapas de planejamento e execução das ações previstas, para que houvesse, principalmente, o fortalecimento do diálogo entre equipe-puérperas, equipe-colaboradores e equipe-comunidade.

O momento foi de grande aprendizado para todos que estavam presentes. Com a execução contínua desse projeto de extensão, foi possível observar na prática a função que a universidade pública possui como ferramenta social e promotora da disseminação de conhecimentos para a comunidade. Por fim, salienta-se que a formação sensibilizada e humanizada dos futuros profissionais e a capacitação dos profissionais já atuantes é mais do que relevante para a construção do saber e sua transmissão para o público-alvo desse trabalho. Contribuindo, assim,

para o alcance dos objetivos pré-estabelecidos pelos componentes da equipe, para a educação em saúde materno infantil e seus mais variados recortes, além de fornecer a prática humanizada para discentes, residentes e profissionais atuantes do Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB e a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (UFRN/FACISA) pertencente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os materiais e as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão permitiram a divulgação e o esclarecimento de dúvidas acerca da temática da doação de leite humano, levando informações importantes, com embasamento científico, utilizando-se de meios verbais, visuais e interativos, com linguagem simples e adequada ao público-alvo. Além disso, as publicações por meio do Instagram possibilitaram o alcance de um público para além do espaço físico do HUAB, abrangendo também estudantes e a população geral interessada no conteúdo, o que trouxe maior visibilidade para o tema.

Através dos relatos dos profissionais e puérperas e dos comentários nos posts do Instagram, observou-se o impacto positivo dessas ações na rotina do hospital e para além dele. Com isso, elas representaram uma importante contribuição para o desenvolvimento de uma atenção multiprofissional, buscando a integralidade do cuidado e considerando os aspectos psicológicos e sociais que atravessam as mulheres no processo gestacional, de parto e puerpério, bem como sua contribuição na capacitação dos profissionais.

Ademais, os resultados alcançados pelo projeto de extensão afirmam a importância de ações de educação em saúde, de caráter multiprofissional, com potencial de promover e incentivar práticas de cuidado e atenção à amamentação, doação de leite humano e saúde materno-infantil. Essas atividades também possibilitaram o desenvolvimento de habilidades e obtenção de conhecimento e experiências por parte dos estudantes e residentes envolvidos no projeto de extensão, contribuindo para sua formação acadêmica enquanto futuros profissionais. Nesse sentido, essas práticas estão alinhadas com a IHAC, fortalecendo sua atuação em serviços hospitalares com foco na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além de aproximar a comunidade acadêmica da população em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459**, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde a Rede Cegonha. Gabinete do Ministro, Brasília, 2011b.

BRASIL. **Lei nº 13.227, de 28 de dezembro de 2015**. Institui o Dia Nacional de Doação de Leite Humano e a Semana Nacional de Doação de Leite Humano, a serem comemorados anualmente. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13227.htm. Acesso em: 01 jul. 2022.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>. Acesso em: 10 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.227, de 28 de dezembro de 2015**. Institui o Dia Nacional de Doação de Leite Humano e a Semana Nacional de Doação de Leite Humano, a serem comemorados anualmente. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13227.htm. Acesso em: 01 jul. 2022.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>. Acesso em: 10 ago. 2022.

BORTOLATO-MAJOR, Carina *et al.* Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: políticas, programas e assistência multidisciplinar. **Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: políticas, programas e assistência multidisciplinar**, [s.l.], p. 133-151, 2021. Editora Científica Digital. <http://dx.doi.org/10.37885/978-65-89826-22-4>.

COUTINHO *et al.*, O primado da comunicação em obstetrícia. As relações de poder estabelecidas entre enfermeiros e puerperas. **Investigação Qualitativa em Saúde**. v. 2, p. 1508-1516.

GOMES, Ana Letícia Monteiro *et al.* Breastfeeding of premature infants at a child-friendly hospital: from hospital discharge to home. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 18, n. 6, p. 810-817, 2017.

GROSSI, Vanessa Cristina de Vasconcelos *et al.* **A reinvenção da extensão universitária em tempos de pandemia**: “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê” on-line. Revista de Extensão da Ufmg, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 01-41, jun. 2021.

KADI, H. *et al.* Satisfaction of mothers regarding human milk donation. **Archives de Pédiatrie**, v. 27, n. 4, p. 202-205, 2020.

LAMOUNIER, Joel Alves *et al.* Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. **Revista Paulista de Pediatria [online]**, v. 37, n. 4, p. 486-493, jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/;2019;37;4;00004>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/;2019;37;4;00004>. Acesso em: 01 jul. 2022.

MENESES, Tatiana Mota Xavier de; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; BOCCOLINI, Cristiano Siqueira. Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units. **Jornal de pediatria**, v. 93, p. 382-388, 2017.

MERIGO, Suzana *et al.* Promoção do aleitamento materno: uma revisão integrativa das práticas educativas. **Research, Society And Development**, [s.l.], v. 10, n. 12, p. 1-12, 28 set. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20871>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Série Documentos – rBLH em Dados**: Brasil 2021. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em: https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/serie_doc_rblh_em_dados_2021.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022.

MONROY-AZUARA, Marianne G. *et al.* Follow-up to the baby friendly hospital initiative in two hospitals of the Mexican Social Security Institute. **Perinatología y reproducción humana**, v. 35, n. 1, p. 17-22, 2021.

RAMPAZZO, Ana Raquel Pontello *et al.* O papel do enfermeiro residente em saúde da criança nas políticas públicas de aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Saúde /Electronic Journal Collection Health**, v. 10, n. 4, p. 1740-1744, 2018.

ROCHA, Andrei Fernandes da *et al.* Sobre a Residência Integrada em Saúde com ênfase em Vigilância em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 3467-3472, 2017.

SILVA, Lucia Maysa Muniz da; PEIXOTO, Marcus Valerius da Silva. Estratégias para a promoção e incentivo ao aleitamento materno na atenção básica de saúde. **Distúrbios da Comunicação**, [s.l.], v. 33, n. 4, p. 793-799, 2 dez. 2021. Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP). <http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2021v33i4p793-799>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos 4: ENANI 2019.** - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

VENÂNCIO, Daniela de Lima; LIMA, Cássia Regina. COMUNICAR EM SAÚDE COM FOCO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO À GESTANTE E PUÉRPERA. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v. 19, n. 2, p. 392-406, set. 2021.

ZHANG, Na *et al.* Factors associated with postpartum women's knowledge, attitude and practice regarding human milk banks and milk donation: a cross-sectional survey. **Midwifery**, v. 91, p. 102837, 2020.